

O SISTEMA DE ENSINO REMOTO NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Nayani Vitória Ribeiro Albuquerque,

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

Laryssa Rangel Guerra,

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

Lorena Rodrigues Vieira Mendes,

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

Moisés Augusto de Oliveira Borges,

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

Thiago de Sousa Rosa,

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

Ricardo Ruffoni,

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: Educação à Distância; Cultura Corporal; Técnicas de Ensino.

INTRODUÇÃO

Em decorrência da pandemia ocasionada pela doença Coronavírus Disease 2019 (COVID-19), infecção viral causadora de complicações principalmente no sistema respiratório, o Brasil, assim como os demais países do mundo, teve que infligir uma série de restrições a população (BRASIL, 2020). Neste contexto, foram necessárias adequações em todos os níveis de ensino, incluindo nas instituições de ensino superior. A exigência de distanciamento social para frear a transmissão do vírus trouxe a necessidade do ensino remoto, realizado de forma on-line, seja no formato síncrono ou assíncrono.

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), em sua matriz curricular do curso de Licenciatura em Educação Física, conta com a disciplina “Introdução à Educação Física”, cursada no 1º período da graduação. Essa disciplina aborda sobre os temas

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

transversais da Educação, a cultura corporal, a Educação física enquanto instituição sociopolítica e tem o objetivo de transmitir aos alunos os preceitos básicos da educação física escolar, e os conceitos gerais em torno do tema relativo à cultura corporal do movimento na Educação Física e a diferenciação entre os conceitos de jogos e esportes.

Neste âmbito, o objetivo desta produção foi relatar as experiências vivenciadas na disciplina Introdução à Educação Física, enquanto discente do curso de graduação em Licenciatura em Educação Física da UFRRJ. Neste relato de experiência, são abordadas as expectativas antes de iniciar os estudos, o relacionamento com o professor, o conteúdo da disciplina e as preocupações com o sistema de ensino remoto.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência e por observação de participante, elaborado no contexto da disciplina Introdução à Educação Física, cujo tem por objetivo transmitir aos alunos os preceitos básicos da Educação

Física escolar e os conceitos gerais em torno do tema. Devido ao distanciamento social, as aulas foram ministradas todas de forma online por meio da plataforma Google Meet, a gerar grande expectativa nos alunos com relação ao processo de adaptação ao ensino remoto. As aulas foram realizadas uma vez na semana, às sextas-feiras, das 09h às 11h.

A preocupação com a conexão da internet, a manutenção do foco nas aulas, as interações com o professor e o aprendizado do conteúdo proposto foram aflições que alguns alunos tiveram por ser um ensino remoto. No entanto, todas as aulas planejadas foram ministradas, e o discente se manteve sempre acessível a oferecer materiais complementares as aulas para a turma. Portanto, facilitou-se o processo de adaptação e aprendizagem.

RESULTADOS

O docente, em seu papel mediador, realizou, no primeiro momento, uma avaliação diagnóstica com o propósito de identificar e conhecer todos os discentes da turma. No decorrer da disciplina o professor desenvolveu uma avaliação formativa com o intuito de acompanhar o processo de ensino aprendizagem, realizando ao final a avaliação somativa que retrata o produto do processo. Segundo Hoffmann (2009), a avaliação mediadora exige prestar

muita atenção no aluno, conhecê-lo, ouvir seus argumentos, propor-lhe questões novas e desafiadoras, guiando-o por um caminho voltado à autonomia moral e intelectual.

O professor teve a preocupação de trabalhar as competências socioemocionais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como a empatia, a comunicação, o pensamento crítico, responsabilidade, entre outros. A competência é definida como a mobilização de conhecimentos, habilidades (cognitivas e socioemocionais), atitudes para resolver demandas complexas da vida cotidiana (BRASIL,2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo com os desafios do sistema de ensino remoto, o professor trabalhou conteúdos importantes na disciplina e exercitou uma postura de docente mediador, a trabalhar as competências socioemocionais e dos alunos, o que resultou em uma experiência única é positiva.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. **Sobre a doença**. Disponível em: < <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca> >. Acesso em: 11 maio. 2021.

HOFMANN, J. **Avaliação Mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 2009